



**Universidade de Brasília**

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

**Macroeconomia I**

**Professor José Luis Oreiro**

**2023.1**

**Primeira Lista de Questões (Data de Entrega: 30/05/2023)**

---

1º Questão (4 pontos): Considere uma economia descrita pelo seguinte sistema de equações:

$$(1) Y = C + I + G$$

$$(2) C = C_0 + c_1(Y - T) \quad ; \quad 0 < c_1 < 1$$

$$(3) I = I_0 + I_1Y - I_2r \quad ; \quad 0 < I_1 < 1$$

$$(4) G = G_0$$

$$(5) m^d = (\gamma_{10} - \gamma_{11}i)V + \gamma_{12}Y$$

$$(6) m^s = \frac{\bar{M}}{\bar{P}}$$

$$(7) m^d = m^s$$

$$(8) r = i - \pi^e$$

$$(9) T = T_0 + \tau Y$$

$$(10) V = M + B$$

Onde:  $Y$  é o produto real,  $C$  é o dispêndio privado em consumo,  $I$  é o investimento,  $G$  é o gasto do governo,  $T$  é o montante de tributação,  $r$  é a taxa real de juros,  $m^d$  é a demanda real de moeda,  $m^s$  é a oferta real de moeda,  $i$  é a taxa de juros nominal,  $\pi^e$  é a taxa esperada de inflação,  $\tau$  é a alíquota do imposto de renda,  $V$  é a riqueza financeira (nominal),  $M$  é a quantidade nominal de moeda. Por simplicidade considere que o nível de preços,  $P$ , é igual a um. Por fim, considere que o estoque de riqueza do setor privado é constante.

Pede-se:

- (a) Obtenha a equação da curva IS da economia em consideração. A curva IS será negativamente inclinada em qualquer situação? Por quê? Qual a condição que deve ser imposta aos parâmetros do modelo para que a curva IS seja negativamente inclinada?
- (b) Calcule o valor do multiplicador dos gastos autônomos. Quais fatores afetam o tamanho do multiplicador? Por quê?
- (c) Obtenha a equação da curva LM e calcule a sua inclinação.
- (d) Obtenha os valores de equilíbrio geral para os níveis de renda e de taxa de juros (nominal e real)
- (e) Analise os efeitos sobre os níveis de renda e de equilíbrio de um aumento dos gastos do governo que seja 100% financiado por intermédio de emissão de dívida pública, ou seja,  $dG = dB$ .
- (f) Analise os efeitos sobre os níveis de renda e de equilíbrio de um aumento dos gastos do governo que seja 100% financiado por um aumento de impostos, ou seja,  $dG = dT$ . Calcule o multiplicador dos gastos do governo para o caso em consideração.
- (g) Com base nas respostas dos itens (e) e (f) podemos afirmar que a maneira pela qual o governo financia os seus gastos (por impostos ou emissão de dívida) é irrelevante? Por quê?
- (h) Considere uma situação na qual o governo financia seu déficit inteiramente com a emissão de títulos, ou seja,  $dB = (G - T) + iB$ , onde  $iB$  representa o pagamento de juros sobre a dívida do governo. Suponha também que a economia está operando numa situação de armadilha da liquidez na qual a taxa nominal de juros é constante, mas próxima de zero. Por fim considere que a alíquota do imposto de renda é constante. Qual deve ser o valor da taxa nominal de juros para que um aumento dos gastos do governo seja *autofinanciável*, isto é, compatível com  $\Delta B = 0$ ? As expectativas de inflação influenciam no resultado? Explique [Dica: Considere  $dB = 0$  na restrição orçamentária do governo e diferencie a equação resultante com respeito a G].

2º Questão (3 pontos): Considere uma economia que possui 4 setores - famílias, bancos comerciais, governo e banco central – e 4 ativos – papel moeda, depósitos a vista, títulos de curto-prazo e títulos de longo-prazo. A situação inicial da economia é descrita pelos balanços patrimoniais abaixo:

Famílias		Bancos Comerciais		Banco Central		Governo	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Papel Moeda: 100	Riqueza líquida: 800	Reservas 20	Depósitos a vista: 200	Empréstimos aos bancos Comerciais 20	Base monetária : 120	Conta única do Tesouro: 300	Dívida Bruta de longo-prazo: 900
Depósitos a vista: 200	Empréstimo 200	Empréstimo 200	Empréstimos do BC 20	Títulos de curto-prazo: 200	Conta única do Tesouro 300		Dívida Bruta de Curto-Prazo: 700
Títulos de curto-prazo: 200		Títulos de curto prazo 300	Patrimônio líquido 400	Títulos de longo-prazo: 300	Patrimônio líquido 100		Patrimônio líquido - 1300
Títulos de Longo-prazo: 500		Títulos de longo-prazo 100					
<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>620</b>	<b>620</b>	<b>520</b>	<b>520</b>	<b>300</b>	<b>300</b>

Considere que o Banco Central exija 10% de reservas compulsórias sobre os depósitos a vista nos bancos comerciais e que as famílias desejem ter uma quantidade de papel moeda em portfólio equivalente a 50% dos seus depósitos a vista nos bancos comerciais. Isso posto pede-se:

- Analise o efeito sobre os balanços patrimoniais dos setores acima representados de um aumento dos gastos do governo em 100 u.m financiado a partir de uma redução em igual montante do saldo da conta única do tesouro no Banco Central. Na sua resposta considere que o Banco Central deseja manter constantes a taxa de juros de curto-prazo e a taxa de juros de longo-prazo. Em particular, analise os efeitos sobre o tamanho e a composição do balanço do banco central. O que ocorre com a base monetária? Explique.
- Analise o efeito sobre os balanços patrimoniais dos setores acima de uma redução da preferência pela liquidez dos bancos comerciais, ou seja, de um aumento de 20% do volume de crédito efetivo concedido para as famílias. Qual o efeito sobre a base monetária?

- (c) Com base na resposta dos itens anteriores podemos afirmar que o dinheiro é criado apenas por intermédio dos gastos do governo? Explique.
- (d) Analise o efeito sobre os balanços patrimoniais dos setores em consideração de um aumento da preferência pela liquidez das famílias, ou seja, uma redução do percentual da riqueza mantida na forma de títulos de longo-prazo (30%) e títulos de curto-prazo (10%) e um aumento equivalente da fração mantida na forma de dinheiro (papel moeda e depósitos a vista). Na sua resposta considere que o Banco Central deseja manter constantes a taxa de juros de curto-prazo e a taxa de juros de longo-prazo. Em particular, analise os efeitos sobre o tamanho e a composição do balanço do banco central. O que ocorre com a base monetária? Explique.
- (e) Com base na resposta obtida no item anterior explique por que o Banco Central é capaz de controlar não apenas a taxa de juros de curto-prazo, mas também a taxa de juros de longo-prazo. Quais os instrumentos de política monetária usados para a estabilização da estrutura a termo da taxa de juros? Explique.

3º Questão (3 pontos): Considere o modelo de taxa própria de juros apresentado por Keynes no capítulo 17 da Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Com base nesse modelo e na versão apresentada por Kaldor (1939), explique a seguinte afirmação de Keynes apresentada no artigo “The Theory of the Rate of Interest” (1937):

“Muito resumidamente, a teoria ortodoxa mantém que as forças que determinam o valor comum da eficiência marginal dos vários ativos são independentes do dinheiro (...) e que os preços variarão até que a eficiência marginal do dinheiro, isto é, a taxa de juros, se alinhe pelo valor comum da eficiência dos outros ativos, determinada por outras forças. A minha teoria em contrapartida, mantém que é um caso especial e que, num variado leque de casos possíveis se passa quase o contrário, isto é, a eficiência marginal do dinheiro é determinada por forças que lhe são parcialmente apropriadas e os preços dos outros ativos se alinham pela taxa de juros”.

Em outros termos, ***por que é a taxa própria de juros da moeda que estabelece um piso para as taxas próprias de juros de todos os demais ativos da economia?*** Quais as implicações desse resultado para a condução da política monetária?

[Dica: Leia [Verdades, contradições e mitos no “monólogo” de Samuel Pessôa » Revista Inteligência \(insightnet.com.br\)](http://insightnet.com.br)]